



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HIV/AIDS: CONHECIMENTOS E PERCEPÇÃO DE RISCO DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE EM JOÃO PESSOA-PB**

Nívea Maria Izidro de Brito (UFPB). E-mail: [niveabrito@hotmail.com](mailto:niveabrito@hotmail.com)  
Simone Helena dos Santos Oliveira (UFPB). E-mail: [simonehso@tahoo.com.br](mailto:simonehso@tahoo.com.br)  
Smalyanna Sgren da Costa Andrade (UFPB). E-mail: [smalyanna@hotmail.com](mailto:smalyanna@hotmail.com)

#### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento da população tem motivado o desenvolvimento de estudos relacionados ao idoso em diferentes aspectos, incluindo a sexualidade <sup>(1)</sup> e o risco de contaminação por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV (Human Immunodeficiency Virus).

No Brasil, os casos de HIV têm se alastrado de forma muito intensa, deixando de fazer parte da realidade de uma minoria que se apresentava como população de risco e passando a atingir a população em geral <sup>(2)</sup>, inclusive maiores de 60 anos com uma incidência crescente nos últimos anos <sup>(3)</sup> refletindo o aumento da prática sexual desprotegida entre idosos <sup>(4)</sup>.

A proposta deste trabalho é contribuir com a enfermagem, no que tange a elaboração de futuras ações educativas que envolvam a sexualidade do idoso, a partir dos resultados propostos. Pensamos que é essencial o desenvolvimento de trabalhos que fortaleçam o papel dos serviços de saúde para a melhoria da vivência, relações e práticas de uma vida sexual mais saudável para os idosos.

Desse modo, o presente estudo tem os objetivos de investigar o conhecimento de idosos cadastrados no programa de atenção a saúde do idoso sobre IST/HIV/Aids e verificar a percepção de risco dos idosos a essas

doenças.

## **METODOLOGIA**

Estudo exploratório-descritivo, de natureza quantitativa, realizado em uma comunidade do município de João Pessoa/PB, com 25 idosos. A coleta de dados realizada nos domicílios através da utilização de formulário, contendo questões objetivas e subjetivas, compreendendo a caracterização do perfil sócio-demográfico, o conhecimento dos idosos e a percepção de risco sobre as IST/HIV/AIDS.

As respostas objetivas e subjetivas foram calculadas através de frequências e porcentagens. As questões subjetivas foram transcritas e resumidas em expressões simples, agrupando e quantificando-as, de forma a constituir categorias de análise. Para quantificação dos dados foi utilizado o programa SPSS versão 16.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CEP/CCS), conforme protocolo nº 089/11, atendendo às exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde <sup>(5)</sup>.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A maioria dos idosos foi constituída de aposentados (48%) e donas de casa (40%), mulheres (64%) e na faixa etária de 60 aos 70 anos (64%).

Do total, (66,6%) citou a camisinha como método preventivo às IST/HIV/Aids, (15,0%) não sabiam informar como se prevenir (7,4%) acreditavam que conhecer o parceiro com quem mantém relação sexual é importante como medida preventiva, visto que, eles se baseiam nas relações de confiança e fidelidade.

Pesquisa apontou que as relações estáveis baseada na confiança e



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

fidelidade é um fator influenciador à manutenção de práticas sexuais desprotegidas <sup>(6)</sup>, principalmente entre as mulheres, as quais consideram o uso do preservativo irrelevante quando se tem parceiro único e fixo. Essa relação de confiança torna-se preocupante no que tange a perpetuação dos ciclos de contaminação por IST, já que não existe a garantia de que seus parceiros se relacionam exclusiva ou unicamente com elas <sup>(7)</sup>.

Em relação aos modos de transmissão, (52,5 %) apontou a relação sexual como principal via de contaminação a estas doenças. Uma pesquisa evidenciou que com o decorrer dos anos, a infecção pelo vírus HIV em pessoas de maior idade passou a ser transmitida quase sempre por via sexual <sup>(8)</sup>.

Importa ressaltar que a maioria dos profissionais da área de saúde não percebe que a vida sexual do idoso é uma realidade, deixando as orientações importantes sobre sexualidade para segundo plano, quando comparadas a outros cuidados voltados a estas pessoas na fase de envelhecimento <sup>(9)</sup>.

Quando questionados sobre a existência de um tratamento para a AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome), a maioria dos idosos relatou não saber informar se existe algum tipo de tratamento (40,6%), enquanto (34,4%) afirmou que existe um tratamento medicamentoso e (9,4%) relatou que para esta enfermidade não há cura, reafirmando o status de uma doença crônica e transmissível.

Aos serem questionados sobre a probabilidade de adquirir IST/HIV, (32%) dos participantes acredita que os jovens estão mais susceptíveis que os idosos e (36%) não se percebem em risco de contaminação às IST/HIV. Um estudo realizado com 165 servidores na cidade de Cuiabá-MG evidenciou que 53,1% dos participantes se percebiam em risco de contaminação,

considerando a possibilidade de contrair IST/HIV<sup>(9)</sup>.

## CONCLUSÃO

Os achados da investigação evidenciaram lacunas importantes no conhecimento dos idosos acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/Aids, bem como a ausência de percepção de risco à contaminação por essas doenças.

A realização de campanhas educativas que incentivem o diálogo em serviços de saúde, com vistas a favorecer a adoção de práticas preventivas na vivência da sexualidade, é uma estratégia salutar na luta a favor da redução dos índices de contaminações por IST/HIV, principalmente entre a população idosa, que vem apresentando índices ascendentes de casos de IST e Aids.

## REFERÊNCIAS

1-Moura I, Leite MT, Hildebrandt LM. Idosos e sua percepção acerca da sexualidade na velhice. RBCEH [Internet]. 2008 [acesso em 2011 mai. 18]; 5(2): 132-140. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/146/254>

2-Sousa ACA, Suassuna DSB, Costa SML. Perfil Clínico-Epidemiológicos de Idosos com Aids [Internet]. Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis. 2009 [acesso em 2013 mar. 19]; 21(1): 22-26. Disponível em: [http://www.dst.uff.br/revista21-1-2009/5-Perfil%20Clinico-Epidemiologico-%20JBDST%2021\(1\)%202009.pdf](http://www.dst.uff.br/revista21-1-2009/5-Perfil%20Clinico-Epidemiologico-%20JBDST%2021(1)%202009.pdf)

3-Ministério da Saúde (Br). Boletim epidemiológico AIDS/DST. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília, 2012.

4-Vieira DLFC, Sobral B. O corpo envelhece, a sexualidade não: AIDS no



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

diagnóstico diferencial entre as doenças comuns nos idosos. *Int Clin Med*. 2009.

5-Ministério da Saúde (Br). Resolução n° 196/96 dispõe sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União 10 de outubro [acesso em: 2011 fev. 15]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/folders/conepocanal.pdf>

6-Montenegro SMSL, Oliveira SHS, Andrade SSC. Conhecimentos e fontes de informação sobre DST e Aids de estudantes de cursos técnicos. *Rev enferm UFPE on line*. 2012 [acesso em 2013 mar. 20]; 6(4): 752-8. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/2320/pdf\\_1054](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/2320/pdf_1054)

7-Andrade SSC, Silva FMC, Sousa e Silva MS, Oliveira SHS, Montenegro SMS. Prevenção de vulvovaginite: utilizando as falas das mulheres para elaboração de orientações em saúde. *Rev enferm UFPE On Line* [periódico na internet]. 2012 Fev [acessado 2012 Mar 22]; 6(2): [cerca de 7p.]. Disponível em: [www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/)

8-Bertoncini BZ, Moraes KS, Kulkamp IC. Comportamento sexual em adultos maiores de 50 anos infectados pelo HIV [Internet]. *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis*. 2007 [acesso em 2011 mar. 25]; 19(2): 75-79. Disponível em: <http://www.dst.uff.br//revista19-2-2007/3.pdf>

9-Olivi M, Santana RG, Mathias TAF. Comportamentos, conhecimentos e percepção de risco sobre doenças sexualmente transmissíveis em um grupo de pessoas com 50 anos e mais de idade. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2008 [acesso em 2011 mar. 25]; 16(4). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000400005&script=sci\\_arttext&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000400005&script=sci_arttext&tIng=pt)